



Mais do que acolhimento, o Centro Pop de Olinda, entregue nesta quinta-feira (30.11), após passar por uma ampla qualificação, será um centro de cidadania para a população em situação de rua. A casa funciona na Avenida Santos Dumont, no Varadouro, recebeu todas as intervenções para adequar-se ao que preconiza a legislação que orienta esses centros.

De acordo com a secretária de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos de Olinda, Andréa de Paula, o equipamento tem capacidade para atender até 50 pessoas. “Funciona de 8h às 17h. Aqui eles têm um lugar para tomar banho, alimentação e acesso a serviços de cidadania, como documentos e cursos”, pontuou.

Segundo a gestora, o Centro tem dez cômodos, divididos entre masculino e feminino, além de seis banheiros, incluindo um banheiro da diversidade, para a

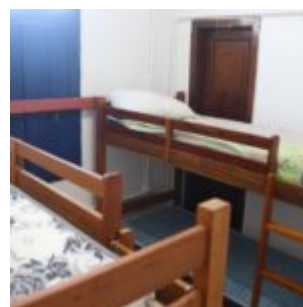
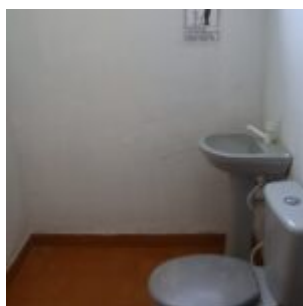
população LGBTQIA+. São 13 profissionais atuando, entre coordenação, assistência social, enfermagem e serviços gerais. “Também será um lugar de escuta. Aqui vamos trabalhar de forma integrada com o censo da população de rua. O nosso papel é resgatar vidas e entregar cidadania”, pontuou o secretário executivo de Assistência Social, Fernando Freire.

Presente à inauguração, o prefeito de Olinda, Professor Lupércio, ressaltou a alegria de poder oferecer o equipamento. “Esse é um local para vocês começarem a construir o futuro. Desejo muito que cuidem bem desse espaço, que é de vocês e, a partir daqui, possam retomar estudos e lá na frente possamos nos encontrar e eu lembrar desse dia em que nos encontramos”.

Para a secretária de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia, Inovação e Turismo, Mirella Almeida, o Centro é fruto da sensibilidade da Gestão Municipal, que entende o processo de acolhimento como ponto de partida para o resgate da dignidade. “Aqui é um lugar de dignidade. É nossa obrigação como gestores públicos, mas fazemos isso com todo amor, carinho e respeito porque sabemos que aqui as vidas podem ser transformadas para melhor”.

O coordenador do Núcleo de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Defensoria Pública, Henrique da Fonte, explicou que o órgão estará presente no Centro Pop para tirar dúvidas e orientar os usuários sobre documentos, processos e tudo que envolva a parte jurídica. “A Defensoria Pública é um lugar de acesso para quem não tem condição de pagar por advogado, mas no caso de pessoas em situação de rua ela também vai atrás. São questões de herança, de processos criminais e encaminhamento de documentação que vamos trabalhar aqui no Centro Pop”, afirmou.

Centro Pop de Olinda requalificado e entregue à população em situação de rua | 3



Centro Pop de Olinda requalificado e entregue à população em situação de rua | 4

